

Os Golpes Militares de Brasil (1964) e Chile (1973)

Proposta: Produzir material didático inovador e avaliações correlatas, alinhados às melhores práticas pedagógicas que permita ao aluno do ensino básico conectar conhecimento sobre temas históricos específicos e a questão das ditaduras civis-militares e da memória histórica.



Planejamento:

- **Tema: Os Golpes Militares de Brasil (1964) e Chile (1973)**
- **Conteúdo: Abordagem comparativa entre o golpe de 1964 no Brasil e o de 1973 no Chile; Análise de fontes históricas (imagens);**
- **Questão Problema: É possível pensar em aproximações entre os golpes de 1964 e o de 1973? Como as imagens representam esse passado?**
- **Turma: 3º ano do EM;**
- **Tempo: 1h/a - 2h/a;**

Objetivos:

- **Apresentar a temática da história das ditaduras militares brasileira e chilena;**
- **Compreender os motivos que levaram aos golpes;**
- **Perceber os aspectos flexíveis e processuais na construção de memórias;**

Compreender as semelhanças entre os dois contextos de apropriação da memória e construção da narrativa dos golpes;

Notar a comparabilidade de processos históricos e políticos;

- **Instigar a prática de e mobilizar os conhecimentos de análise de fontes históricas imagéticas;**

Os antecedentes do golpe brasileiro



Eleitos, o presidente Jânio Quadros e o vice-presidente João Goulart discursam em sua posse

- **Entre 1945 a 1964:** o Brasil vivia uma experiência democrática.
- **Eleições de 1960:** Jânio Quadros (presidente) e João Goulart (vice)
- **Renúncia de Jânio Quadros em 1961:** sofrendo com pressões políticas
- **Posse de João Goulart como presidente da república**

Sobre Jango: um político alinhado à **esquerda trabalhista** e com popularidade nos círculos sindicais. Se compromissou a fazer reformas sociais importantes, como a **reforma agrária**.

- **Grande popularidade nos setores populares da sociedade à época, mas ao custo de um atrito com as elites:**
- **Desgaste com o Congresso:** dificultou seu governo e travou o avanço das pautas.
- **Desafetos com a direita conservadora:** tão oposta quanto receosa ao governo trabalhista-reformista de Jango.

A Pauta Golpista: uma gama de setores e adversários políticos se viam seduzidos pela ideia de conspirar contra o governo de Jango e tramar um golpe.

Deles, os mais diversos:

- civis e militares
- liberais e autoritários
- empresários e políticos
- classe média e burguesia.



Além deste cenário político interno, é sabido que houve envolvimento, participação e financiamento dos Estados Unidos e da CIA em alguns processos conspiratórios que envolveram o golpe.



A conspiração de 1964 se pautou por:

- O anticomunismo
- Oposição ao reformismo de esquerda.
- A suposta necessidade de “salvar” ou “expurgar” o país da ameaça comunista
- Estabelecer um estado de exceção de duração curta, para logo retornar à normalidade democrática.

Alguns militares, que se alinhavam à **Linha Dura** tinham outras pretensões quanto ao Estado de excessão.

Há 60 anos atrás, acontecia no Brasil um golpe de estado posto a cabo pelo Exército e as Forças Armadas:

- No dia 2 de abril de 1964, o Congresso Nacional declarava, de forma **inconstitucional**, a vacância da presidência da República, abrindo margem para o avanço da conspiração civil-militar que deu origem a um regime ditatorial violento e autoritário que perduraria por décadas.

Inconstitucional: aquilo que está contrário, em desacordo ao que está previsto na Constituição de um país, ilegal.

Os presidentes militares que governaram o Brasil durante o período de 21 anos (1964-1985)



Da esquerda à direita: Humberto Castello Branco, Artur Costa e Silva, Emílio Médici, Ernesto Geisel e João Figueiredo

Exercício de análise de imagens - Brasil



Marchadeiras com rosário nas mãos abrem o protesto no Rio de Janeiro, em 19 de março de 1964.



Tanque de Guerra do exército parado próximo à casa do presidente deposto, João Goulart, em 1964.



Prédio do Dops, na avenida Afonso Pena, em Belo Horizonte, recebe ato por direitos humanos no aniversário de 53 anos do golpe militar, em 2017.



Governo Allende e o golpe chileno

- **Primeiro presidente socialista:** eleito democraticamente no Chile em 1970 por uma coalizão de partidos de esquerdas.
- **Implementação de políticas socialistas:** Nacionalização de indústrias chave, reforma agrária e programas sociais.
- **Oposição e crise:** Forte oposição interna da direita e pressão externa dos EUA, crise política e econômica.

Salvador Allende, à esquerda e o General Augusto Pinochet, à direita, meses antes do golpe de 1973. Imagem espelhada.

- **Golpe Militar:** Em setembro de 1973, general Augusto Pinochet derrubou Allende, que morreu durante o ataque ao palácio presidencial.
- **Ditadura:** Durou até 1990, marcada por violações dos direitos humanos, incluindo tortura e assassinatos.



Palácio La Moneda bombardeado // Imagem cedida por Chas Gerretsen

Exercício de análise de imagens - Chile



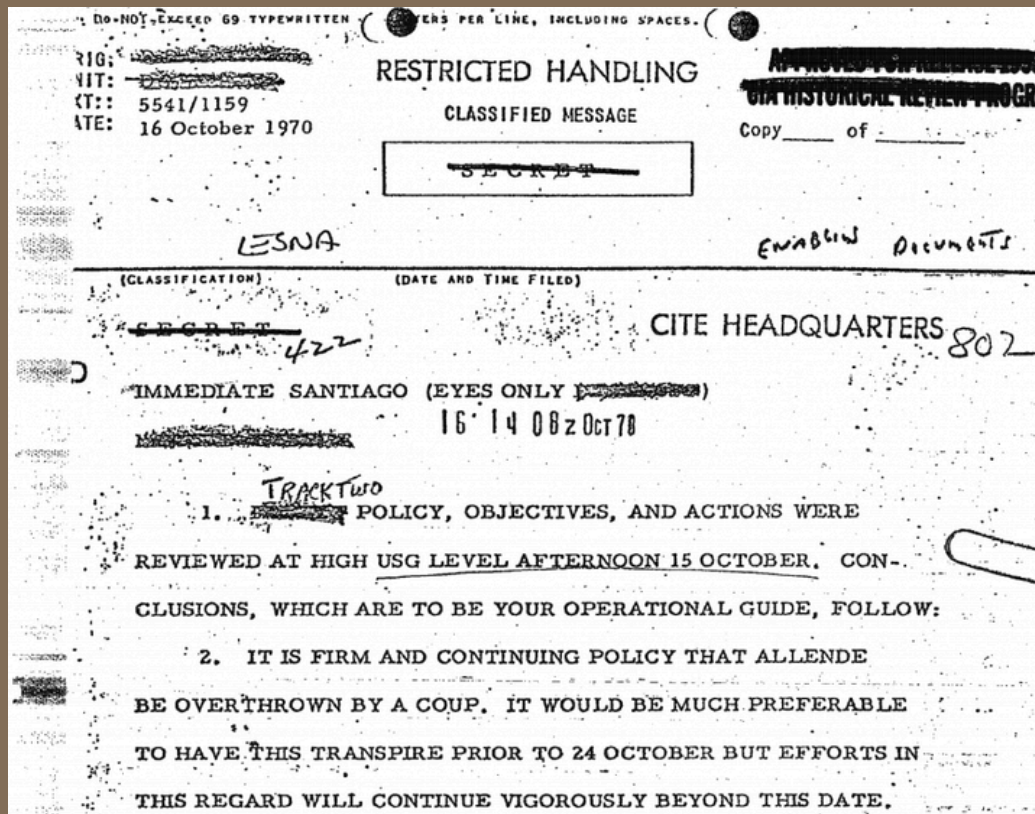
Salvador Allende após assumir a presidência em 3 de novembro de 1970. Na foto, ele é escoltado pelo então general Augusto Pinochet à esquerda, montado a cavalo.



Fidel Castro e Salvador Allende em Santiago, em novembro de 1971.



Capa do jornal El Mercurio. Contexto retido para dedução.



Documento. Contexto retido para dedução.

Questões

O que você pensa sobre as imagens expostas? O que você acha que se pode compreender a partir delas sobre o golpe no Chile? E sobre o brasileiro? E o que é possível ser dito sobre ambos? Como se cruzam?

Para isso, é interessante pensar criticamente na reprodução dessas imagens. Logo, propomos uma lista de questões que abordam justamente a dimensão da imagem:

1- Quais os elementos e figuras que compõem as imagens?

Descreva.

a) Você já viu essas imagens? Onde?

b) Em qual contexto elas foram inseridas?

2- De que tipos são as imagens?

3- Quando foram produzidas?

4- Quem as produziu (ou as fotografou)?

5- Como você acha que eram transmitidas? E por quais opiniões se vincularam ao longo do tempo?

6- Quais informações as imagens fornecem?

7- O que elas contam? Como elas estão representando esse passado?

8- Como os sujeitos, espaços e situações nas imagens são representados?

9- O que podemos dizer sobre eles somente a partir das imagens?

Faça uma curta pesquisa (de no mínimo 10 linhas) sobre as memórias de chilenos e brasileiros sobre o contexto do golpe, relacionando-as com as respostas dadas por você sobre a forma de representação das imagens colocadas acima.